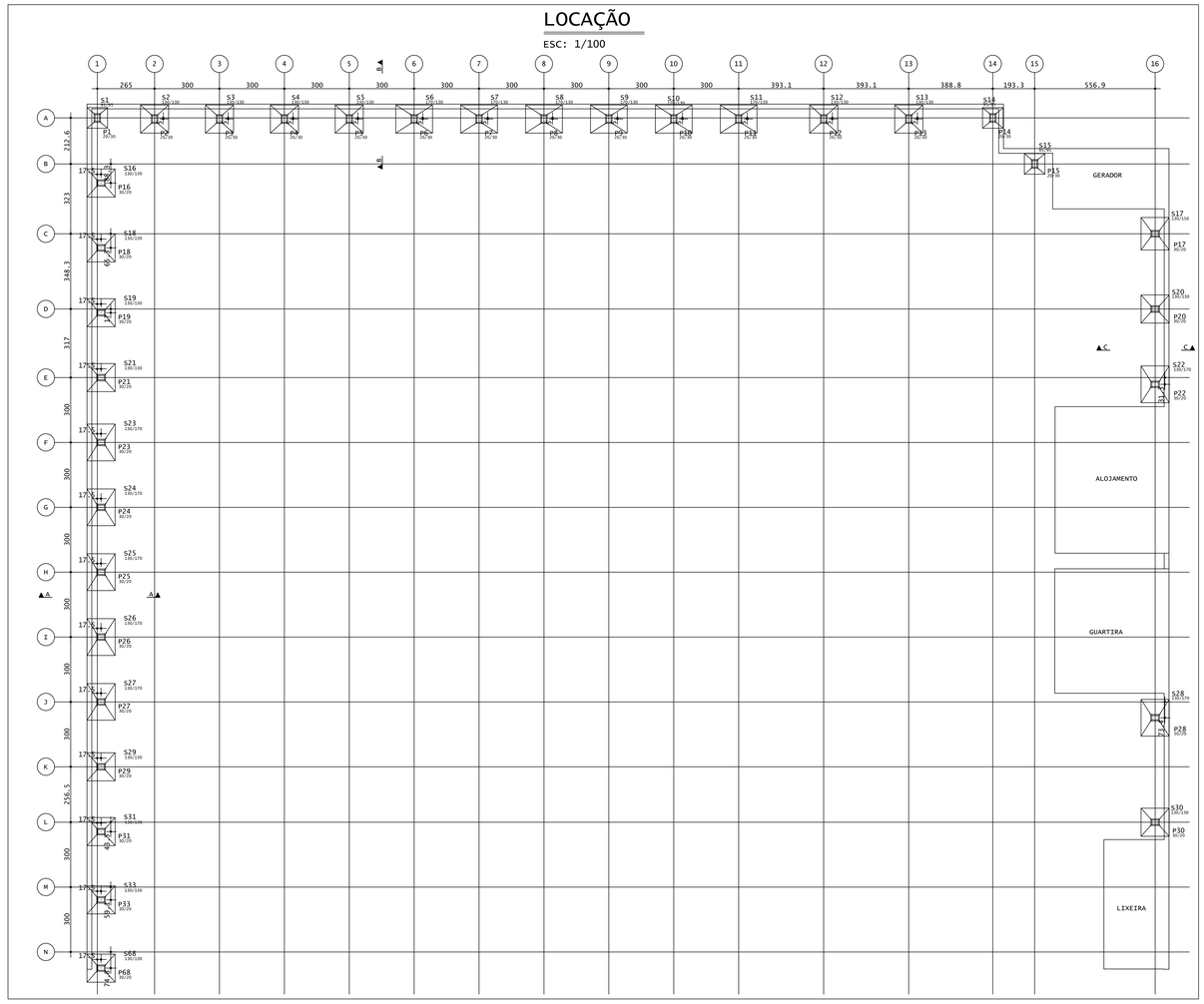
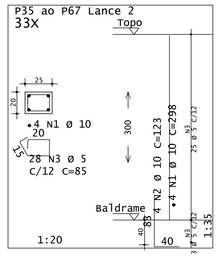
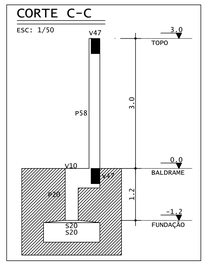
LOCAÇÃO

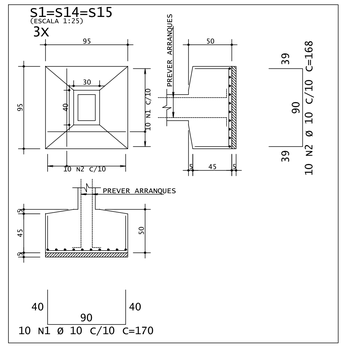
ESC: 1/100

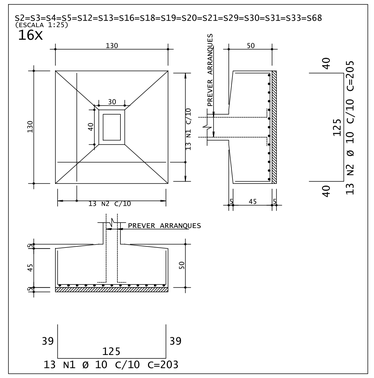


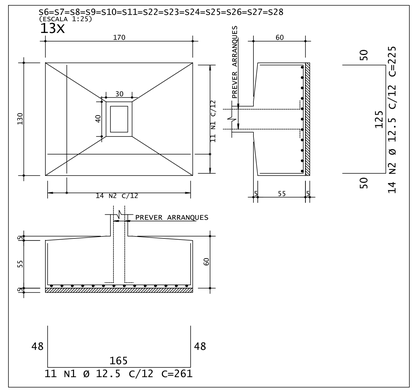


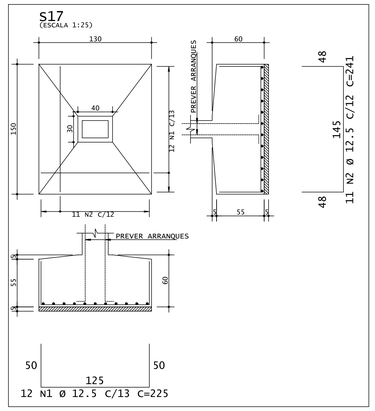
Convenção de pilares
Pilares que nascem
Pilares que passam
Pilares que morrem
Pilares que mudam a seção











AÇO	POS	BIT mm	QUANT	COMPRIMENTO UNIT cm	COMPRIMENTO TOTAL cm
S1=S14=S15 (X3)					
	50A	1	10	170	5100
	50A	2	10	168	5040
S2=S3=S4=S5=S12=S13=S16=S18=S19=S20=S21=S29=S30=S31=S33=S68 (X16)					
	50A	1	10	208	42224
	50A	2	10	205	42640
S6=S7=S8=S9=S10=S11=S22=S23=S24=S25=S26=S27=S28 (X13)					
	50A	1	12.5	143	37323
	50A	2	12.5	182	40950
S17					
	50A	1	12.5	12	2700
	50A	2	12.5	11	2651
P1,P2,P3,P4,P13,P14,P15,P16,P18,P19,P33,P68 Lance 1 (X12)					
	50A	1	10	48	9072
	60A	2	5	168	95 15960
P5,P6,P7,P8,P9,P10,P11,P12,P17,P20,P21,P22,P23,P24,P25,P26,P27,P28,P29,P30,P31 Lance 1 (X21)					
	50A	1	12.5	84	189 15876
	60A	2	5	231	95 21945
P35 ao P67 Lance 2 (X33)					
	50A	1	10	132	298 39336
	50A	2	10	132	123 16236
	60A	3	5	924	85 78540

RESUMO DE AÇO			
AÇO	BIT mm	COMPR m	PESO kgf
60A	5	1164	179
50A	10	1596	985
50A	12.5	993	958
Peso Total		60A =	179 kgf
Peso Total		50A =	1943 kgf

FUNDAÇÃO		
Elemento	Fôrmas (m2)	Volume (m3)
Sapatas	98.5	31.19

COBRIMENTOS E RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO (fck):

ELEMENTO	SEM CONTATO COM O SOLO	EM CONTATO COM O SOLO	FCK
VIGAS	3.0 cm	3.0 cm	35 MPa
LAJES/ESCADAS	3.0 cm	3.0 cm	35 MPa
PILARES	3.0 cm	4.5 cm	35 MPa
SAPATAS	– cm	5.0 cm	35 MPa

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II - Moderada

FATOR ÁGUA CIMENTO (a/c): <= 0.60

DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAÚDO: 19mm

OBS: ARRANQUES DE PILARES E VIGAS BALDRAMES SÃO CONSIDERADOS ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO. SEU COBRIMENTO PODE SER REDUZIDO PARA 3CM DESDE QUE SEJAM IMPERMEABILIZADOS COM TINTA ASFÁLTICA.

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS:

- NÃO UTILIZAR A ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS
- OS COBRIMENTOS ADOTADOS DEVEM SER GARANTIDOS PELO USO DE ESPAÇADORES PLÁSTICOS OU PASTILHAS SEMIESFÉRICAS DE ARGAMASSA
- UTILIZAR VERGAS E CONTRA-VERGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA
- O ENCUNHAMENTO DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA, PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS PATOLOGIAS
- COMPACTAR O SOLO E LANÇAR CAMADA DE PELO MENOS 5 CM DE CONCRETO MAGRO ABAIXO DO NÍVEL DE ASSENTAMENTO DAS FUNDAÇÕES E VIGAS BALDRAME, QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA MISTURA ENTRE O SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS
- AS FACES DOS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS COM TINTA ASFÁLTICA TIPO NEUTROL OU SIMILAR
- VERIFIQUE, ANTES DA CONCRETAGEM, TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
- CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS VERTICALMENTE NOS PILARES E VIGAS NÃO PODEM OCORRER. SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FUNÇÕES QUE RESPEITEM OS ITENS 13.2.5.1 E 21.3.3 DA NBR 6118
- PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO, COM PRÉVIA ANÁLISE E AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA
- CONFIRA ATENTAMENTE A IMPLANTAÇÃO E MARCAÇÃO DOS EIXOS A FIM DE QUE A OBRA SEJA LOCADA CORRETAMENTE DENTRO DO TERRENO
- VERIFIQUE SE HÁ INDICAÇÃO DE CONTRA-FLECHA NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A MESMA SEJA EXECUTADA
- SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACE ENTRE PAREDE DE ALVENARIA E PILAR, APLICADA COM O ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA

NOTAS GERAIS:

- PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM A NBR 6118 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
- O CONCRETO EMPREGADO NA EXECUÇÃO DAS ESTRUTURAS DEVE CUMPRIR OS REQUISITOS ESTABELECIDOS NA NBR 12655 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND - PREPARO, CONTROLE, RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO
- A EXECUÇÃO DA OBRA, ASSIM COMO A CURA E A DESFORMA DO CONCRETO, DEVE SEGUIR A NORMA NBR 14931 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO. É NECESSÁRIO O ACOMPANHAMENTO DE PROFISSIONAL HABILITADO E A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA
- OS QUANTITATIVOS DE CONCRETO, FORMAS E AÇO DEVEM SER CONFIRMADOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA
- NÍVEIS DO PROJETO EM CENTÍMETROS
- COTAS DO PROJETO EM CENTÍMETROS
- A COTA PREVALECE SOBRE A ESCALA

DESFORMA:

- FACES LATERAIS: 3 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- FACES INFERIORES, DEIXANDO PONTALETES DE ESCORAMENTO: 14 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- FACES INFERIORES SEM PONTALETES DE ESCORAMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- NOS BALANÇOS, A RETIRADA DAS ESCORAS DEVERÁ SER REALIZADA DA PONTA PARA O APOIO
- É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA O PROJETO DE ESCORAMENTO E CIMBRAMENTO

1 - A FUNDAÇÃO DEVERÁ SER IMPLANTADA EM TERRENO NATURAL, HOMOGÊNEO E LIVRE DE MATERIAIS ORGÂNICOS, COM TENSÃO ADMISSÍVEL SUPERIOR A 3,0 KGF/CM². A PROFUNDIDADE DE IMPLANTAÇÃO PODERÁ VARIAR, DESDE QUE O SOLO ATENDA A RESISTÊNCIA MÍNIMA ESPECIFICADA.

2 - AS SAPATAS DEVERÃO TER UMA PENETRAÇÃO MÍNIMA DE 20 CM EM SOLO COM A RESISTÊNCIA INDICADA ANTERIORMENTE.

3 - DEVERÁ SER APLICADA UMA CAMADA DE CONCRETO MAGRO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 5 CM NA BASE DA SAPATA.

4 - O COBRIMENTO MÍNIMO DE CONCRETO NAS SAPATAS DEVERÁ SER DE 5 CM, DE MODO A ASSEGURAR A PROTEÇÃO DAS ARMADURAS.

6 - O CONCRETO UTILIZADO DEVE TER FCK DE 35 MPA.

5 - A RECOMPACTAÇÃO DO SOLO DEVERÁ SER REALIZADA EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 20 CM, SENDO NECESSÁRIO ATINGIR PELO MENOS O NÍVEL NATURAL DO TERRENO.

REV	DATA	DESCRIÇÃO
R0	03/04/2025	EMISSÃO INICIAL

Secretaria de Projetos Estratégicos

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE FLORESTA - PE

CONTRATANTE: SDS
CONTRATADA: SEPE
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
LOCALIZAÇÃO: RUA MANOEL CORNÉLIO DA SILVA, S/N, FLORESTA/PE - CEP: 56400-000
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL - SDS
RESPONSÁVEL TÉCNICO: NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS CAU-PE: A462497
PROJETISTAS:
Documento assinado digitalmente gov.br JONAS IAGO MEDEIROS DIAS Data: 16/06/2025 16:50:49-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
ENG. JONAS IAGO MEDEIROS DIAS CREA-PE: 2239103/D
DISCIPLINA: PROJETO ESTRUTURAL
CONTEÚDO: MURO - PARTE 01
PRANCHA: 1/3 R0
ESCALA: INDICADA
DATA: 03/04/25
CODIFICAÇÃO: GOVPE-SPP-FLO-L00-CPCIENT-MUR-PE-EST-P001-R0